

# TRIADES

Transversalidades | Design | Linguagens

# Editorial

## Tríades em Revista V.8, N2.

Temos a alegria lançar, pela segunda vez nesse ano, uma nova edição da **Tríades em Revista**. São oito anos consecutivos de publicação semestral deste periódico científico que prima pela seleção de artigos de grande qualidade, apreciados por um time de pareceristas reconhecidos por sua excelência enquanto pesquisadores e professores das diferentes instituições do país. As avaliações são do tipo de *double blind review* (avaliação por pares duplamente cega), que primam pela impessoalidade.

Os artigos publicados nesta edição reiteram o escopo da revista e tratam das linguagens relativas às áreas do Design e do Ambiente Construído. Esses textos apresentam pesquisas acadêmicas das áreas supracitadas, que por vezes, estabelecem diálogos com diferentes campos do conhecimento, reforçando o caráter transversal da revista que busca estar em dia com a demanda contemporânea de compreensão dos fenômenos complexos do mundo contemporâneo.

A presente edição é constituída por sete artigos, que trazem contribuições metodológicas, epistemológicas, ontológicas e históricas do Design e discussões férteis para o desenvolvimento do campo de conhecimento em questão.

O primeiro artigo, **O Tom De Zé à Luz de uma Semiótica Aplicada à Cor**, de Cláudio De Sousa Teixeira e Maycon Gustavo Costa dos Anjos, analisou o simbolismo cromático do design da capa de disco (LP – Long Play) do músico Tom Zé de 1968 que coincidiu com o movimento Tropicália no Brasil. Foi realizada uma análise de conteúdo de abordagem semiótica que constatou o uso da cor como elemento responsável pela divulgação de uma mensagem crítica ao momento sócio-político-cultural e que se utiliza de uma retórica eficaz.

O segundo artigo, **Plano Frontal: imagem e representação no campo do Design de Moda**, de autoria de João Dalla Rosa Junior, ressalta a importância da planificação e da frontalidade enquanto qualidades das imagens e das representações utilizadas no campo da moda. Foram apresentados e analisados desenhos realizados por alunos de um curso superior de design de moda, que trouxe a reflexão sobre a relação entre a planificação e a frontalidade dos desenhos de moda e o modo de produção do design.

Já o texto intitulado **Serigrafia Versus Impressão Digital: uma opção pela Estética**, de Andréa Franco Aminger e Mirella de Menezes Migliari, traz um comparativo do processo de impressão serigráfica com o processo de impressão digital que domina o setor gráfico na atualidade, sob a ótica do designer gráfico. O artigo discute as escolhas pautadas por fatores como prazo de entrega e custo, em detrimento da qualidade específica de uma técnica atrelada a fatores de cunho sensorial e estético. Para tanto, baseia-se em uma revisão bibliográfica de Serroy e Lipovetsky (2015), Adorno (2002), e Mario Vargas Llosa (2013) e Reis (2007).

O artigo **Estudo De Caso da Simbologia Aplicada no Design de Mobiliários Litúrgicos Católicos Contemporâneos**, de Marcelo dos Santos Forcato, Anelise Guadagnin Dalberto, Mônica Cristina de Moura, Paula da Cruz Landim, Vagner Basqueroto Martins e Marcos José Alves de Lima, apresenta e analisa a relação entre religião, design e simbolismo no que tange o emprego do simbolismo nas religiões, em especial a religião Católica Romana. Ao compreender os elementos simbólicos inerentes ao projeto de mobiliários litúrgicos católicos, carregados de simbologias, designers e arquitetos podem entrar em contato com esse saber e enriquecer o seu repertório. Para isto, são

apresentados conceitos dos principais mobiliários litúrgicos do presbitério – altar, ambão e sédia. É exposto um estudo de caso de aplicação de design e simbolismo em mobiliários litúrgicos de igreja contemporânea e seus possíveis efeitos na assembleia.

Em **Empreendedorismo E Criatividade: um Estudo de Caso sobre a Iscool Educação Independente**, de Ana Paula S. Aragão, Eduardo Napoleão e Gilson Braviano, identificam os princípios que norteiam o processo criativo da empresa IsCool Educação Independente, uma empresa voltada para o desenvolvimento da economia criativa na região de Blumenau, em Santa Catarina. Para a metodologia desta pesquisa exploratória e descritiva, utilizou-se, levantamento bibliográfico, estudo de caso único com abordagem qualitativa e entrevista semiestruturada com o gestor de uma empresa. A pesquisa aponta que certas práticas empresariais realizadas na região de Blumenau podem gerar valores tangíveis e intangíveis para o desenvolvimento da economia criativa.

O sexto artigo, **Inovação Envolvida Na Aplicação Da Tipografia Em Mídias Digitais: análise de um exemplo**, de Maíra Woloszyn e Berenice Santos Gonçalves, apresenta quais tipos de inovação estão envolvidos na aplicação da tipografia em mídias digitais. Para tanto, a metodologia utilizada baseia-se num análise de um objeto de estudo, tendo como base conceitos resultantes de uma revisão de literatura. O objeto em questão é o jogo “Cuphead”, desenvolvido pelo estúdio MDHR e lançado em setembro de 2017. Optou-se por esse produto, pois o mesmo foi premiado como melhor jogo independente de estréia; melhor jogo independente e melhor direção de arte pelo “The Game Awards” no ano de 2017. Chegou-se à conclusão de que a tipografia é um elemento narrativo importante para o jogo e para as mídias digitais.

Por fim, Bárbara Futuro e Luísa Novaes, em **A Relação entre a Experiência do Escuro e a Produção de Sentido**, faz uma análise da relação entre ambiente e linguagem na experiência do escuro, utilizando conceitos da fenomenologia de Merleau-Ponty, da hegemonia da visão de Pallasmaa, da teoria do silêncio de Orlandi e do estruturalismo de Barthes, dentre outras. A pesquisa busca compreender se e como a privação de um dos sentidos pode afetar os processos de significação do indivíduo. A partir dos anos 1980, percebeu-se que seria possível considerar as funções cognitivas como parte integrante da corporalidade do indivíduo e do meio em que está inserido e não apenas um mecanismo intelectual. A referência o estudo de Eni Orlandi sobre o silêncio, levou a considerar o escuro como espaço de subjetividade, visto que sua incompletude se mostra necessária para o trabalho da imaginação na produção de sentido.

Esta plêiade de artigos, provenientes de diferentes Instituições de Ensino Superior, possibilita ao leitor refletir e atualizar-se sobre os campos do Design, do Ambiente Construído e de suas linguagens, tendo como premissa a transversalidade entre campos de conhecimento variados. Agradecemos a todos os pesquisadores que possibilitam a existência da Tríades em Revista, em especial aos autores, avaliadores, conselho editorial e leitores.

Esperamos que tenham uma leitura proveitosa!

Cordialmente,

O Corpo Editorial.